



UM NOBEL PARA A AMÉRICA LATINA

Um Nobel mais que merecido

por
**MOACYR
SCLAR**

Escritor, autor do romance "Eu vos Abraço, Milhões"

Em 1970, fiz minha primeira viagem à Europa. Fui a várias cidades, visitei várias livrarias. Nas vitrines de todas elas dois autores latino-americanos ocupavam lugar de destaque: Gabriel García Márquez e Mario Vargas Llosa. Era a época do "boom" da literatura hispano-americana, que então se traduzia sobretudo no realismo mágico, um tipo de literatura que privilegiava a imaginação; que, numa linguagem sofisticada, quase barroca, contava histórias pitorescas; e que, sobretudo, se constituía numa forma de protesto contra as ditaduras militares que então dominavam o continente, incluindo o Brasil. Prestigiar esses autores era expressar a desconformidade contra o autoritarismo; e, ao mesmo tempo, traduzia o antigo fascínio dos europeus pelo exotismo terceiro-mundista, coisa que já era visível na carta de Pero Vaz de Caminha.

Graças ao insucesso nas urnas, Llosa continuou a bela carreira de escritor

O tempo passou, as coisas mudaram. Para começar, sobreveio a desilusão com o comunismo, ideologia de grande número dos intelectuais e escritores; uma desilusão que se estendeu ao modelo cubano, atualmente em processo de reforma – o próprio Fidel Castro teria feito restrições a respeito. García Márquez e Vargas Llosa, juntos nas vitrines e amigos na vida real, acabaram brigando. Gabo manteve suas antigas lealdades; Vargas Llosa mudou, e mudou bastante. Não chegou a seguir o rumo de outros esquerdistas que se tornaram zelotas da direita, mas, e sobretudo através de artigos publicados em órgãos influentes da imprensa mundial,

fez severas críticas à esquerda. Em 1990 chegou a candidatar-se à presidência do Peru; felizmente perdeu, coisa pela qual deveria mostrar-se muito grato a Alberto Fujimori, que o derrotou (e que foi por sua vez derrotado, no caso pela justiça peruana). Graças a seu insucesso nas urnas continuou uma bela carreira de escritor, escrevendo obras como *Lituma nos Andes* (1993), *Os Cadernos de Dom Rigoberto* (1997), *A Festa do Bode* (2000, novela sobre a ditadura de Rafael Trujillo na República Dominicana), *O Paraíso na Outra Esquina* (2003, novela histórica sobre Paul Gauguin e Flora Tristán), *Travessuras da Menina Má* (2006).

García Márquez ganhou o Nobel. Agora, Vargas Llosa recebe também o prêmio. Ainda é o realismo mágico? Não. As ditaduras latino-americanas acabaram, o gênero também. Até mesmo Gabo o abandonou, preferindo narrativas mais convencionais e o memorialismo (seu livro mais recente, a ser lançado no próximo dia 29, é *Yo No Vengo a Decir un Discurso*, uma compilação de 22 discursos). Também não parece haver uma mensagem ideológica na premiação, o que muitas vezes ocorreu com o Nobel. Vargas Llosa não está sendo homenageado por suas posições políticas que agora são rotineiras, fazem parte do quadro democrático no continente; não, tudo indica que o critério desta vez foi eminentemente literário, uma homenagem à ficção de língua espanhola que está na crista da onda. Mais uma vez um escritor latino-americano ganha o Nobel. E a pergunta melancólica se impõe: quando chegará a vez do Brasil?

ÚLTIMOS 10 NOBEL DE LITERATURA

2009 – HERTA MÜLLER

Romena de etnia alemã, minoria naquele país

2008 – J.M.G. LE CLÉZIO

Nascido nas Ilhas Maurício, na época território britânico, possui nacionalidade francesa e o francês como língua materna

2007 – DORIS LESSING

Britânica nascida no atual Irã

2006 – ORHAN PAMUK

Turco de Istambul, cidade que retrata ao longo de sua obra

2005 – HAROLD PINTER

Inglês nascido em Londres (1930 – 2008); um dos maiores dramaturgos contemporâneos

2004 – ELFRIEDE JELINEK

Austriaca de Mürzzuschlag

2003 – J. M. COETZEE

Sul-africano da Cidade do Cabo, atualmente radicado na Austrália

2002 – IMRE KERTÉSZ

Húngaro de Budapeste, de ascendência judaica

2001 – VIDYADHAR S. NAIPAUL

Nascido em Trinidad e Tobago, de ascendência indiana e radicado na Inglaterra

2000 – GAO XINGJIAN

Chinês de Ganzhou; obteve cidadania francesa desde 1997, país onde já morava havia mais de uma década

Critério do Nobel, desta vez, não foi político, mas eminentemente literário

★ ALCORÃO ÁRABE ★

1. ALCORÃO SAGRADO: ÁRABE - PORTUGUÊS - Encadernado c/ Comentários -
2. A TORAH COMENTADA - HEBRAICO-PORT. - 5 Vols. - Encadernada - RARA!
3. VULGATA - Bíblia com Antigo e Novo Testamento em LATIM - Encadernada -
4. ZOHAR - A Kabbalah Hebraica e sua Tradição - RARA - 5 volumes - Importada -
5. HISTÓRIA DAS CRUZADAS - 3 Vols + de 1000 páginas - PROMOÇÃO!
6. HERANÇA JUDAICA - 10 Volumes - Preciosidade - Vários Autores - Completa -

Fs: (51) 3022-8989 - 9242-3387
+ de 80 ANOS DE QUALIDADE !!
★ LIVROS PRECIOSOS ★



Fronteiras
do Pensamento

CONFERÊNCIA DE Mario Vargas Llosa

Dia 14, às 19h30min, no Salão de Atos da UFRGS (Avenida Paulo Gama, 110). Ingresso mediante apresentação de passaporte (esgotado).

Próximas conferências:

Dia 8 de novembro, Daniel Dennett
Dia 29 de novembro, Carlo Ginzburg

A Braskem apresenta Fronteiras do Pensamento: Para Compreender o Século 21, com o apoio cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Prefeitura de Porto Alegre e patrocínio de Unimed Porto Alegre, REFAP e Grupo RBS.

ESCALA

XII Simpósio Internacional IHTU
*A experiência missioneira:
território, cultura e identidade*

Participe desse encontro que celebra os 400 anos do início das reduções jesuíticas e venha refletir sobre a experiência missioneira numa perspectiva multidisciplinar.

25 a 28 de outubro de 2010
Local: Unisinos • Auditório Central
Av. Unisinos, 950 • São Leopoldo • RS
Informações e inscrições: (51) 3591 1122
www.ihu.unisinos.br

Siga o perfil @_ihu no Twitter e concorra a convites para o Simpósio.

Promoção:

JESUÍTAS INSTITUTO HUMANITAS UNISINOS

UNISINOS
Pra saber, tem que viver.